



CVM *Comissão de Valores Mobiliários*

Anna Letícia Barbosa

Cristina Frucco

Loana Duque

Luiz Marcio Viana

Marcelo Meyer-Kozlowski

Juscelino Kubitschek

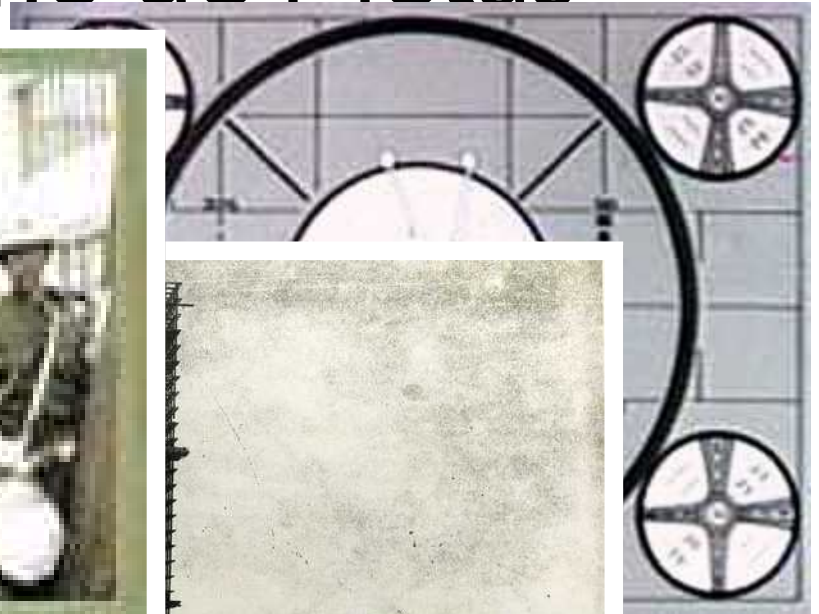


Em janeiro de 56, Kubitschek assume a presidência.

O desenvolvimentismo é a principal política do governo Kubitschek, cujo slogan é "50 anos em 5".

Industrializar aceleradamente o país, fazer da indústria o centro das atividades nacionais e superar definitivamente a dependência da economia do café são algumas das premissas de Kubitschek.

Anos JK – O Plano de Metas



1964 – A “Redentora”



Antes da década de 60, os brasileiros investiam evitando aplicações em títulos públicos ou privados. A um ambiente econômico de inflação crescente - principalmente a partir do final da década de 1950 - se somava uma legislação que limitava em 12% ao ano a taxa máxima de juros, a chamada Lei da Usura, também limitando o desenvolvimento de um mercado de capitais ativo.

Essa situação começa a se modificar quando o Governo que assumiu o poder em abril de 1964 iniciou um programa de grandes reformas na economia nacional, dentre as quais figurava a reestruturação do mercado financeiro quando diversas novas leis foram editadas.

A Ditadura e os Mercados de Capitais



Incentivos para Aplicação no Mercado de Capitais



Incentivos
Fiscais

Fundos 157
(Decreto-lei
157/67)

- Opção dada aos contribuintes de utilizar parte do IRPF devido em aquisição de quotas de fundos de ações.

Resultado: forte especulação e...



... mercado deprimido até 1975

Retomada de 1975

Novos aportes de recursos:

- Fundos de pensão
- Reservas técnicas de seguradoras
- Recursos do PIS/Pasep
- Adicionais do Fundo 157
- Captação externa autorizada

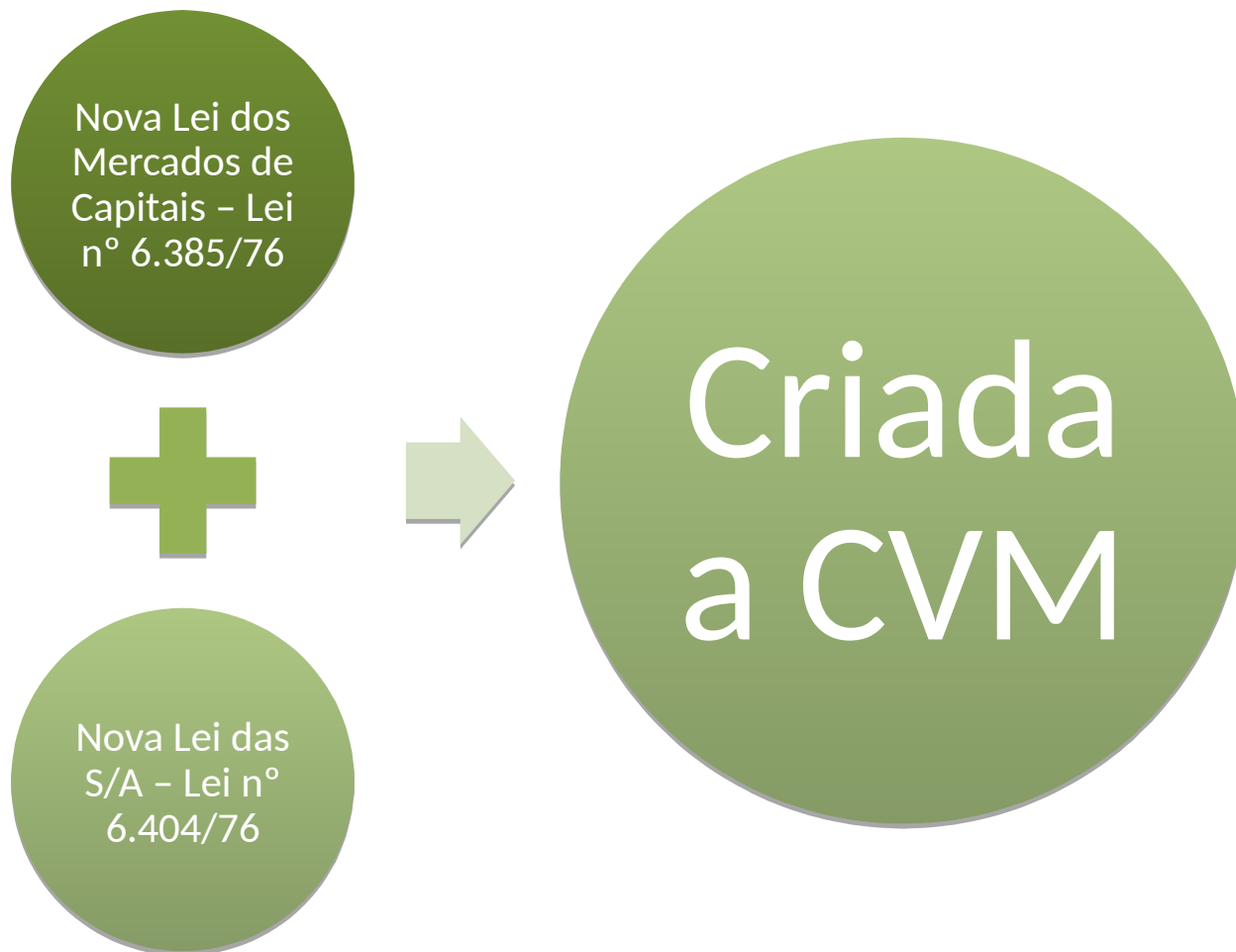


Isenção fiscal dos
ganhos em bolsa

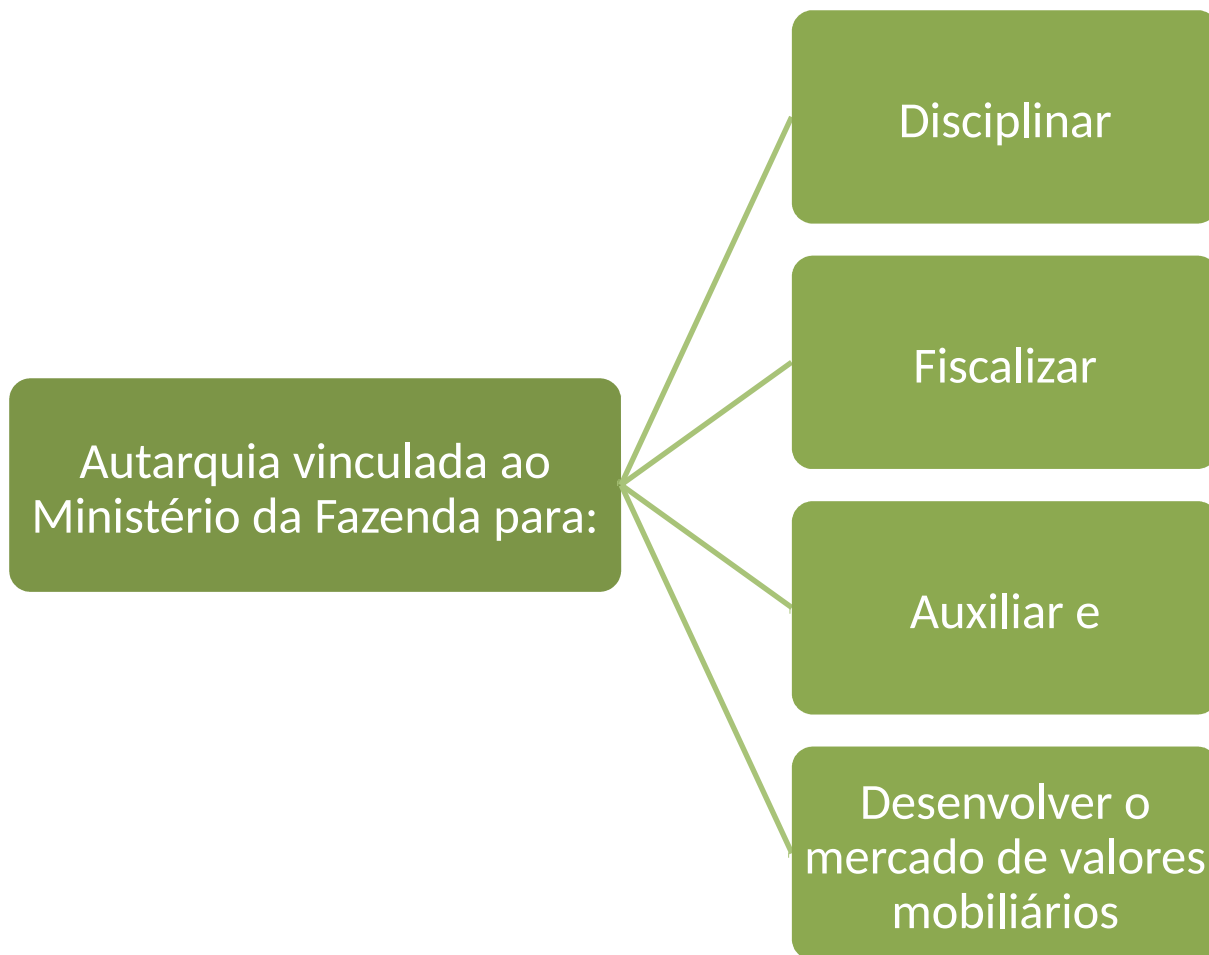


Dedução do IR de
valores aplicados na
subscrição pública
de ações
decorrentes de
aumentos de capital
e programas de
financiamento a
juros subsidiados
pelo BNDES

Novas Regulamentações



O Que é a CVM?



Como funciona a CVM?

5 funções principais:

- Função normativa
- Função de registro
- Função fiscalizadora
- Função consultiva
- Função de desenvolvimento

Função Normativa

Regula a atuação dos diversos agentes do mercado, por meio da regulamentação de leis e de sua eventual fiscalização.

A autarquia institui que as companhias abertas e todos os participantes do mercado de capital sejam obrigados a prestar esclarecimentos e informações atualizadas sobre suas atividades, tendo em vista uma maior transparência junto aos investidores, para que esse público, por sua vez, possa escolher em quais empresas investir.

Além disso, a CVM preza pela disseminação de informações sobre as opções e riscos dos investimentos oferecidos ao público

Instrumentos Normativos



Função de Registro

A CVM é responsável por autorizar o exercício de determinadas atividades no mercado de valores mobiliários, tais quais:

intermediação,
distribuição e corretagem

Custódia, compensação e
liquidação de operações

Mercado de balcão
organizado

Administração de
carteiras

Audidores independentes

Função Fiscalizatória

Exame de registros contábeis, livros, documentos;

Oitivas de pessoas para prestação de informações;

Requisição de informações a outros órgãos públicos;

Penalidades Aplicáveis

Advertência

Proibição
tamporária

Multa

Cassação do registro
do acusado

Suspensão

Descredenciamento
para exercício do
cargo

Função Consultiva

A CVM tem sido cada vez mais consultada sobre operações e atos societários. Essas manifestações de entendimento são emitidas de ofício ou a pedido de interessados, e tendem a assumir uma relevância cada vez maior, em virtude de uma percepção, no mercado, de que a via judicial não está aparelhada para a solução de disputas societárias. As manifestações de entendimento também contribuem para as iniciativas de fiscalização, especialmente quando prévias à realização de atos societários, quando então se revestem de caráter preventivo contra disputas e danos ao mercado.

Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI): canal de relacionamento entre a CVM e os investidores, cujo objetivo é orientar e informar o público, além de receber queixas e denúncias de atividades ilícitas ou ocorridas no mercado.

Desenvolvimento



A CVM em Números

Quantidade de companhias

Companhias	2008		2009	
	Registros Ativos	Registros Suspensos	Registros Ativos	Registros Suspensos
Abertas	679	46	660	48
Estrangeiras	9	0	10	0
Incentivadas	271	804	227	834
Estrangeiras em regime especial	1	0	1	0

Fonte: CVM

A CVM em Números

Distribuições primárias e secundárias registradas na CVM

Valor Mobiliário	2008		2009	
	Nº de registros *	Volume (R\$ milhões)	Nº de registros *	Volume (R\$ milhões)
Ações	13	34.004	28	32.280
Certificado de Depósito de Ações	2	875	2	14.850
Debêntures	25	37.459	20	11.080
Notas Promissórias	44	25.908	35	9.511
Certificado de Recebíveis Imobiliários	28	831	36	1.224
Certificado Audiovisual	115	110	95	124
Título de Investimento Coletivo	3	713	0	0
Quotas de FIDC / FIC-FIDC / FIDC-NP	72	10.021	32	8.213
Quotas de FIP / FIC-FIP	72	20.050	22	7.257
Quotas de FUNCINE	3	130	5	190
Quotas de Fundo Imobiliário	23	561	23	2.878
TOTAL	400	130.662	298	87.607

Fonte: CVM

A CVM em Números

Distribuição das inspeções diretas em 2009

Inspecionados	Quantidade	Participação (%)
Corretora de valores mobiliários	35	13,94
Distribuidora de valores mobiliários	4	1,59
Administrador /gestor de carteira	17	6,77
Custodiante de títulos e valores mobiliários	1	0,40
Auditor independente	6	2,39
Companhia aberta	3	1,20
Fundo de investimento	44	17,53
Banco de investimento/múltiplo/comercial não enquadrado nos demais itens	7	2,79
Clube de investimento	1	0,40
Agente autônomo de investimento	105	41,83
Pessoa não autorizada a intermediar valores mobiliários	13	5,18
Pessoa não autorizada a administrar carteira, a prestar consultoria e a emitir valores mobiliários	10	3,99
Outros	5	1,99
TOTAL	251	100,00

Fonte: CVM

A CVM em Números

Objetivos das inspeções em 2009

Objetivo da inspeção	Quantidade
Verificação da ocorrência de práticas não equitativas, fraudes, manipulação e criação de condições artificiais de oferta e demanda	6
Cumprimento das normas operacionais e administrativas por fundo de investimento	9
Cumprimento das normas operacionais e administrativas por custodiante/depositário/prestador de serviço de valores mobiliários escriturais	1
Cumprimento das normas de combate à lavagem de dinheiro (Instrução CVM nº 301)	16
Cumprimento das normas de administração de carteira	18
Adequação das demonstrações financeiras e ITRs de companhia aberta	1
Exercício abusivo de poder pelo acionista controlador	1
Conduta irregular de administrador de companhia aberta	2
Adequação dos procedimentos de auditoria	5
Intermediação de valores mobiliários por pessoa não autorizada	15
Administração de carteira/de fundo/de clube de investimento ou imobiliário por pessoa não autorizada	5
Consultoria de valores por pessoa não autorizada	1
Emissão e/ou colocação pública de valores mobiliários sem registro na CVM	7
Cumprimento das normas por agentes autônomos de investimento	107
Inspeção de rotina em fundos de investimento regulados pela Instrução CVM nº 409	30
Inspeção de rotina em administradores/gestores de carteira*	2
Inspeção de rotina em fundos de investimento estruturados	2
Cumprimento das normas e procedimentos em operações com valores mobiliários em mercados de bolsa	9
Outros	23
TOTAL	260

Fonte: CVM

A CVM em Números

Processos Sancionadores



■ 2009

■ 2008

Fonte: CVM

A CVM em Números

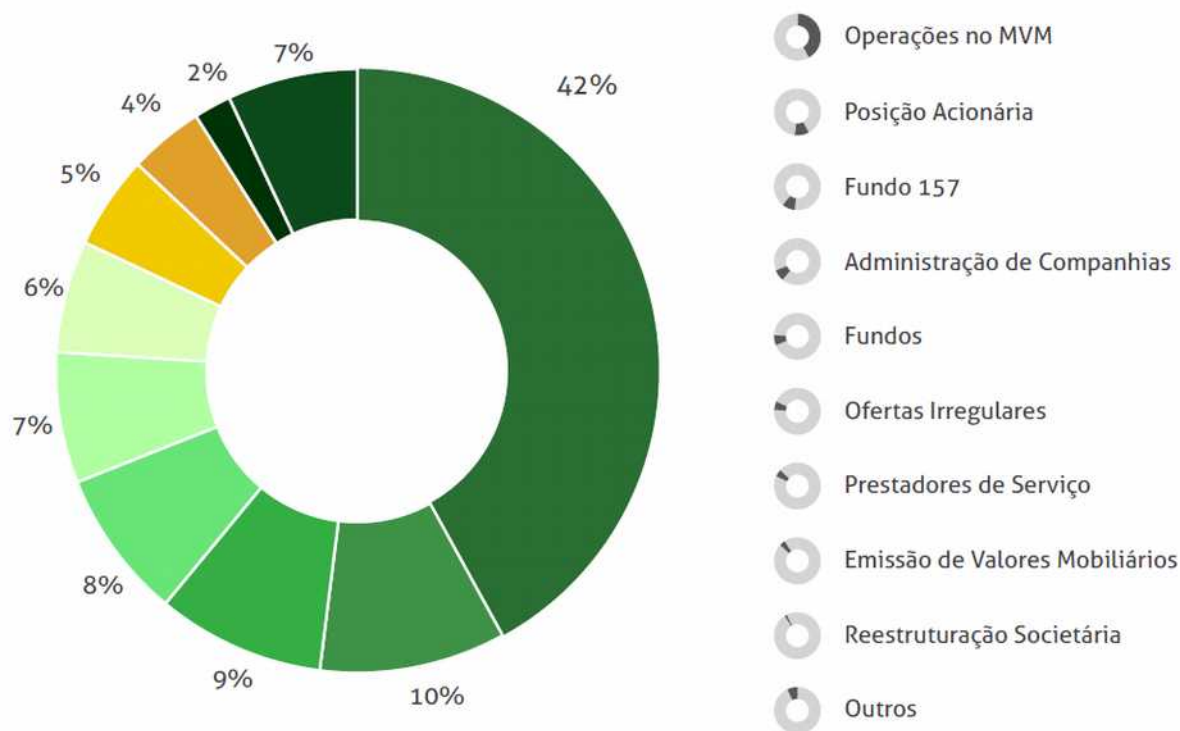
Julgamentos realizados por resultados (número de acusados)

Punição Aplicada	2008	2009
Advertências	17	19
Multas	96	115
Suspensões	2	0
Inabilitações	7	1
Cassações	0	0
Proibições	0	0
Absolvições	2008	2009
Absolvições	150	69

Fonte: CVM

A CVM em Números

Assuntos que determinaram a abertura de processos administrativos



Fonte: CVM



CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Protegendo quem investe no futuro do Brasil

Obrigado!